

**Francisco José Nunes** é mestre em Ciências Sociais (PUC-SP) e graduado em Filosofia (UNIFAI-SP), professor de Filosofia da Faculdade Cásper Líbero e integrante da SOSACI – Sociedade dos Observadores do Saci.

### **O que você acha de tratar um tema tão tradicional com uma linguagem digital?**

O Saci tem origem nas mais antigas tradições do nosso continente, entretanto, hoje ele é digital. Por exemplo, quando o seu computador “trava”, pode ser uma travessura do Saci! O Saci é contemporâneo em todos os períodos da história do Brasil. Hoje temos sites, vídeos e páginas nas redes sociais sobre o Saci.

### **Qual a importância do regaste das histórias do folclore nacional?**

As manifestações folclóricas são um repositório da sabedoria popular brasileira. Inúmeros intelectuais brasileiros lutaram pela valorização do folclore: Mário de Andrade, Câmara Cascudo, Gilberto Freyre, Florestan Fernandes, Antonio Candido.

### **Folclore é tema para ser trabalhado apenas com os alunos da Educação Infantil?**

Os temas do folclore brasileiro podem ser trabalhados desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Pode-se trabalhar os aspectos lúdicos, de conhecimentos práticos, de etapas da história do povo brasileiro, as manifestações religiosas, ecologia, cuidados com a saúde. Enfim, inúmeros temas!

### **Em sala de aula, é possível trabalhar os mitos e as lendas do folclore brasileiro associando à nossa realidade? De que forma?**

O Saci é uma ótima figura para trabalhar a história do Brasil. É bom lembrar que, originalmente, ele era um duende indígena, da cultura Guarani. Chamava-se Yacy-Yateré, assumiu as lutas de resistência indígena e depois virou Saci com as lutas do povo negro, contra a escravidão. Uma das versões sobre a falta de uma perna diz que o Saci estava preso por uma corrente na perna, na senzala, e ficou no dilema entre continuar escravo ou amputar a perna presa e ganhar a liberdade. Ele escolheu a segunda opção.

### **Como surgiu o interesse pela figura do Saci Pererê? O que ele representa?**

Dentre os mitos brasileiros, o Saci expressa a síntese das lutas dos povos originários do Brasil. Ele é o protetor das crianças e das florestas. Dois temas muito atuais. O Saci faz uma ótima relação entre o urbano e o rural. A revalorização do Saci partiu do incômodo provocado pela invasão de heróis estrangeiros e suas festas, tais como: pokemons, x-men, ralains, patos assexuados, ratos com orelhas de canguru! Não somos nacionalistas, mas também não somos ingênuos. A indústria cultural sediada nos países do primeiro mundo fatura no Brasil, cobrando royalties de seus produtos, estimulando o consumismo, influenciando com sua visão de mundo. Por isso, o perneta resolveu defender as riquezas da cultura brasileira!

### **O Dia do Saci é comemorado em 31/10. A data foi criada em oposição ao Halloween?**

O Dia do Saci foi colocado no 31/10 não em oposição ao Halloween, mas como uma alternativa brasileira a uma festa com “travessuras e gostosuras”. O movimento do Saci não é nacionalista, é internacionalista. Da mesma forma que o Brasil aceitou o Halloween, queremos que o Saci também seja conhecido nos EUA, na Europa e em todas as partes do mundo. Por isso, em tom jocoso, costumamos dizer que gostamos de abóbora, mas só se for com carne seca!